

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

Orçamento Geral do Estado

A sessão de segunda feira passada, na Camara dos deputados, assumiu uma importancia especial; dentro do prazo legal foi apresentado o orçamento geral do Estado para 1915-1916. Por aqui verá o paiz inteiro a grande diferença que ha entre a administração monárquica e a administração republicana. Em quanto aquela foi o sorvedouro, o abismo, a confusão, a ruina; esta é a ordem, o patriotismo, a onradez, a inteligencia. Não obstante as gravissimas circunstancias que ha mezes vamos atravessando, a pródiga gerencia do passado ministerio, a diminuição das receitas, emfim o *añil* de 5.000 contos que o atual governo foi encontrar na herança do seu antecessor, o novo orçamento, graças a esforços de onrada administração que só a Republica sabe fazer e garantir, está assim comportado:

Receitas, 81:156 412\$03; despesas, 80:942.690\$65. Saldo, 213:721\$380 réis. Vai em moeda antiga para evitar equívocos. Este saldo, que a muitos parecerá eziguo, é na verdade de molde a trazer aos espiritos dos bons republicanos, que o mesmo é dizer dos verdadeiros portugueses, a confiança segura num futuro próspero e desafogado para a vida económica do Estado. O impulso dado á administração pública na vigencia do atual regimen foi assaz ouzado e d'ele advieram resultados tão certos e tão duradouros que não nos póde restar dúvida de que o paiz, com a boa vontade de todos que amem esta querida Patria, sahirá a salvo da crise momentanea que atravessa, pequeno reflexo d'aquela em que se debatem as maiores e mais florescentes nações da Europa e que atinge todos os povos.

E desta convicção íntima

de que estamos possuidos são garantia os factos constatados desde a implantação da Republica e que se expressam em números eloquentissimos. No bem elaborado relatório apresentado pelo governo ás camaras legislativas em 2 de dezembro de 1913 faz-se a apreciação dos resultados da administração dos dinheiros públicos nos tempos do regimen monárquico, em que foram improficuos todos os esforços para estabelecer o equilibrio orçamental, e nos ainda poucos anos da Republica, afirmando-se que as contas dos anos económicos de 1912-1913 e 1913-1914 se encerraram com saldos. Pois foram absolutamente verdadeiras estas afirmativas e assim o equilibrio do orçamento, deixando de ser um mito, não só foi assegurado, como também se manteve excedendo-o até, nas contas públicas.

A *conta do ano económico de 1912-1913* apresenta os resultados que seguem, expressos em milhares de escudos:

Gerencia de 1912 1913:	
Cobranças realizadas.....	70:476
Despesas efetuadas.....	71:058
Saldo negativo.....	582

Operações realizadas nas gerencias seguintes em conta das autorizações do mesmo ano:

1913-1914:	
Cobranças.....	9:440
Pagamentos.....	6:299
Saldo efetivo em 30 de julho de 1913.....	2:559

1914-1915 (mezes de julho a outubro):

Cobranças.....	516
Pagamentos.....	78
Saldo efetivo em 31 de outubro de 1914.....	2:907

A *conta do ano económico de 1913-1914* apresenta também os seguintes resultados, em milhares de escudos:

Gerencia de 1913 1914:	
Cobranças realizadas.....	66:196
Despesas efetuadas.....	63:690
Saldo efetivo em 30 de junho de 1914.....	2:506

Gerencia de 1914 1915 (mezes de julho a outubro):

Cobranças realizadas.....	6:674
Despesas efetuadas.....	5:479
Saldo efetivo em 31 de outubro de 1914.....	3:701

Se considerarmos que as contas dos dois anos indicados só são encerradas respetivamente em 30 de Junho de 1918 e 30 de Junho de 1919 e que, na gerencia corrente e nas seguintes, as cobranças respeitantes a receitas proprias d'esses anos serão sempre superiores aos pagamentos, poderemos afirmar que os *saldos efetivos* de 2:997 e 3:701 contos serão ainda muito aumentados, excedendo o do ano de 1913-1914 em alguns milhares de contos o saldo com que foi aprovado pelo Congresso o orçamento d'esse ano.

Não só as contas dos anos económicos apresentam esses resultados; pois que também as das gerencias apresentam saldos positivos, a saber:

Gerencia de 1912-1913:	
Receitas arrecadadas.....	72:376
Despesas efetuadas.....	72:203
Saldo efetivo.....	167

Gerencia de 1913-1914:	
Receitas arrecadadas.....	67:532
Despesas efetuadas.....	61:894
Saldo efetivo.....	5:638

O equilibrio orçamental não póde, pois, ser posto em dúvida, tornando-se absolutamente indispensavel empregar todos os esforços para que ele se mantenha. O saldo de 213:721\$38, que apresenta o presente orçamento para o ano económico de 1915-1916, certamente será melhorado; quer por reduções nas despesas, porque a hora presente nos obriga a usar da maior parcimónia, quer por um aumento de receitas que uma revisão do nosso sistema tributario facilmente determinará. Acompanha o orçamento para o futuro ano económico de 1915-1916 um outro na soma de 30.000 contos em que foram avaliadas as futuras «despesas extraordinarias resultantes da guerra europeia e colonial». Entendeu o governo não dever incluir n'aquela documento as aludidas despesas, mas sim constituir com elas uma conta especial, porque são de carácter tão extraordinario e a

sua importancia é tão avultada que não podem confundir-se ou englobar-se com as que constituem encargos da administração normal satisfeitas com o produto dos rendimentos ordinarios do Estado. Além d'esta razão outras ha que levam a estabelecer este criterio: o não ficarem disseminadas pelos vários ministerios e por diferentes rúbricas despesas que têm uma unica origem, o que tornaria impossivel em qualquer ocasião determinar o seu quantitativo; o não sobrecarregar a conta de administração geral de um ou dois anos com despesas que não lhe pertencem exclusivamente, devendo inscrever-se-lhes sómente os encargos das operações financeiras realizadas ou a realizar para fazer face a essas mesmas despesas. Nesta conformidade foi incluída na lei orçamental uma disposição determinando que nas contas dos ministerios seja aberta uma rúbrica especial sob a designação de «Despesas extraordinarias resultantes da guerra europeia e colonial», em que serão inscritas todas as despesas provenientes das medidas de carácter militar económico e financeiro que tiverem sido tomadas com fundamento nas autorizações constantes das leis de 8 de Agosto e 23 de Novembro de 1914, ou que vierem a sel-o em virtude de determinações do Parlamento. As importancias de que o Estado disponha para ocorrer ao pagamento d'essas despesas serão também escrituradas sob rúbrica especial, denominada «Receita extraordinaria com applicação ás despesas resultantes da guerra europeia e colonial».

Não esqueçamos, pois, que todos estes brilhantes resultados se devem á admiravel obra do eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa, como muito bem o disse o atual ministro das finanças, sr. dr. Alvaro de Castro.

Comentarios & Noticias

Comissão Ezeuciva

Depois de lida e assinada a acta da sessão anterior, (6 da corrente) foram tomadas as seguintes deliberações na sessão do dia 13: Assinar as contas apresentadas. Mandar fornecer medicamentos ao empregado municipal Antonio Aguiheiro, por ter sido mordido por uma muar da limpeza pública. Oficiar ao administrador do concelho sobre a veracidade de uma conta do secretario da regedoria de Canha. Mandar para juizo a participação do zelador municipal Francisco Bernardo da Silveira, contra João Vintem por ofensas a este zelador e transgressão de postura. Oficiar á professora de Canha, sr.ª D. Henriqueta Marinho Palhares estranhando o seu procedimento, e consultar a lei sobre se será possivel suspender-lhe os vencimentos. Esta professora, depois de receber o ordenado, negou-se a continuar o seu lugar n'aquela freguezia. Proceder, conforme a lei, contra o arrematante da iluminação em Canha, visto entregar damnificado todo o material a seu cargo e negar-se a mandal-o reparar. Oficiar ao sr. oficial do registro civil a perguntar o que ha sobre a percentagem para a camara, pois que da percentagem que vai para o ministerio da justiça 8 % são para a camara. Responder ao comandante da secção do Barreiro dizendo que na secretaria não existem participações algumas relativas ao mez de setembro. Proceder em conformidade com a lei contra João da Costa Correia Branco em virtude da participação do sub chefe da fiscalização dos impostos Pedro Goyes. Por proposta do veriador, sr. Joaquim Duarte Pereira Rato, foi resolvido oficiar ao sr. administrador geral dos correios e telegrafos para reestabelecimento das duas distribuições: de manhã e á noite e para que as malas passem a ser conduzidas no comboio em vez de carros.

Partido Republicano Portuguez.

Tem sido todos os dias ás dezenas as adesões de cidadãos de todas as classes ao Partido Republicano Portuguez, oje o mais coerente e o mais disciplinado de todos os partidos e o único que, com factos, tem mostrado ser verdadeiramente um partido de governo.

Lei das horas de trabalho.

Foi aprovado no Senado o projecto de lei e fixado em dez horas o tempo máximo do trabalho diario para os empregados do commercio, além de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

Para os empregados de esta

CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISCA

XX

Meu Am.^o

Tu anlas quasi sempre a praguejar. isto vai mall... Sucia de isto... sucia de aquilo...! Não sei, nem procuro saber, se as tuas blasfêmias são dirigidas ás gentes de que mais ou menos te vez rodeado. Devia pensar assim, visto como são elas quem mais merece essas manifestações de desagrado. Eu bem sei que—como ha poucos dias dizia ali o sr. Brito Camacho—o pior cego é aquele que não quer vêr. E tu, francamente, não só não tens querido vêr nada, como até tens contribuido em grande parte para este estado de coisas. Falando, todo tu és complacencia, caridade e benevolencia. Quem te escuta cré immediatamente ter na sua frente uma alma pura como a do mártir do Golgotha, tão pura que para as maiores ofensas dá em resposta um sorriso de perdão. Mas tu escreves e—fatal circumstancia!—a penna não atraição em nada o pensamento. Corre subtilmente pelo papel deixando n'ele bem gravada a expressão clara do teu pensamento. E as palavras voam, Manuel, ao passo que a escrita fica perduravelmente. Se amanhã quizeres confessar que não sentias assim a coscovilheira invenção de Franklin afirma solenemente que era esse o teu sentir. É como negal-o? Com palavras? Não, que palavras... leva-as o vento.

O homem que, pela posse d'uma consciencia sã, pôde adquirir ou adquiriu uma certa preponderancia no seu meio tem o dever de influir para que a justiça e a razão presistam sempre aos actos dos agrupamentos em que anda envolvido. Encontrará uma forte resistencia de princípio. Sojrerá mesmo alguns desgostos, mas, firme no seu propósito e convicto da pureza da sua forma de pensar, insiste sempre, encontrando por fim uma menor retulancia na aceitação das

suas doutrinas até seu perfeito acalamento. Se se convence em absoluto de que a sua insistencia de nada vale, afasta-se, não deixando em ninguem a mais leve impressão de cumplicidade nos actos praticados. E assim que nós julgámos que deviam proceder todos aqueles que pensam ter a cabeça no seu lugar. Mas ha quem fale d'uma maneira, escreva d'outra e proceda ainda diferentemente. Porque não é capaz de traduzir na escrita aquilo que diz sentindo? Então que não escreva. Quando a nossa penna trahe o nosso pensamento quebra-se-lhe os bicos. Mas age tambem diversamente do modo por que disse e por que escreveu. Exigem-nos as circumstancias de momento?

?!.....chut.

Assim é preciso á nossa politica, aos nossos interesses pessoais? Quem só pensa nos seus proventos egoístas não se deve envolver em questões sociais que primam pelo altruismo em todas as suas resoluções. Eu bem sei que homens como queria o illustre poeta seiscentista

...de um só parecer.

D'um só rosto, uma só fé,
De antes quebrar que torcer...

são aves raras nestas térras regiões de malquerença e ignorancia.

As boas intenções são quasi sempre mal recebidas porque o ódio latente em quasi todos os homens procura saciar-se por todas as fórmulas e para isso busca infiltrar-se onde o não ha. Quasi sempre isso se consegue.

Meu caro Amigo:

Parece uma catilinária o que acima fica escrito. Não é. É um desabafo dos muitos que eu tenho quanto reflecto intimamente e me predisponho tambem intimamente a apreciar as coisas d'este mundo que, segundo a igreja, viveu com Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.

Vale

DEMOCRATA.

15—1—1915.

paróquias d'este concelho acham-se afixadas as relações dos recrutas pertencentes ao contingente do ano corrente. que têm de ser incorporados nas unidades aquarteladas nas diversas localidades.

Na primeira incorporação, que tem lugar de 12 a 15 de janeiro, são alistados todos os recrutas destinados ao corpo de marinheiros, engenharia, cavalaria, administração militar e metade do contingente de infantaria.

Os recrutas que não se apresentarem no prazo legal serão notados refratarios, nos termos do art.º 189.º do regulamento do recrutamento, tendo de servir por dois anos, caso vanham a ser alistados.

Jurados

Júri d'esta comarca que ha de funcionar nos crimes ordinarios durante o 1.º semestre do corrente ano:

José de Jesus Gouveia, José Maria de Mendonça, Francisco Maria de Jesus Relogio, Joaquim Duarte Pereira Rato, Francisco Justiniano Marques, José Marques Contramestre, Antonio Pedro da Silva, José Augusto Saloio, Antonio Moraes da Costa Já come, Antonio Cristiano Saloio, João Soares, Antonio Luiz Dantas, Luciano Tavares Móra, José Pereira de Moura, Manuel Domingos Taneco, João Martins Mortal, José Antonio Paulada, José Rodrigues Pinto, Domingos Simões dos Santos, João Silvestre Martins, Jacinto Augusto Tavares Ramalho e Manuel Tavares Paulada, de Aldegalega; José Antonio Batista Russo, de Sarilhos Grandes; Manuel Gomes da Paula, Antonio Guedes Pinto de Figueiredo, Estanslau Domingues, Domingos da Silva Domingues, Nicéforo de Oliveira, Alfredo Augusto Marinho, Lourenço José da Costa e Pedro dos Santos Correia, da Moita; Reynaldo Rei, Joaquim da Costa Godinho, Frederico Gonçalves, Joaquim dos Santos Reicadas Junior e Francisco Rafael Rodrigues, de Alcochete.

Carta

Do nosso amigo que se assina «Um obscuro Democratico» recebemos, por intermedio de um outro nosso amigo, a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida.

É um punhado de perguntas que não podem ter resposta onrada, e que veem a propósito d'um arazoado da folha de couve ali do convento das biccas, assinado pelo sr. Bisca que no jornalismo se vai tornando celebre como celebre se tornou na poesia o Rei da Madureza.

Sim, o nosso Bisca, tambem é maduro!

Eis a carta:

Mais uma vez vem o sr. Manuel Bisca—jornalista improvisado—arvorado em defensor da musica 1.º de Dezembro, no seu jesuitico órgão, insultando os democraticos. Inventando desconhecidas da Banda Democrática á 1.º de Dezembro, etc.

Vamos pois responder a essas calúnias, não por atençaõ ao sr. Bisca, mas para o público que ainda possa, por ignorancia dos factos, acreditar nas suas «cordialidades e pedidos de união». Cordialidades lá da folha! Para o público uza nas casas de pasto fazer comícios com os correligionarios mais ezaltados no insulto aos democraticos, que ele aconselha a unirem se aos seus provocadores.

Julga o sr. Bisca que alguem acredita na fábula do evangelho

que dizia: «Se te derem uma bofetada no lado direito da cara volta o lado esquerdo para te da rem outra.» Ora o sr. Bisca, á-lêm de ser um bom «católico», estamos certos, não tomaria o conselho do seu Divino Mestre!!!

Dito isto vamos mostrar com as seguintes perguntas, quem são os provadores e os provocados:

Qual foi a banda que provocou o primeiro conflito não emprestando o coreto (que é de todos os habitantes d'esta vila) a quem tão delicadamente lh'o solicitou?

Qual foi a primeira a não cumprimentar a sua colega e irmã?

Qual foi a que provocou o justo protesto do público na Praça da Republica na célebre noite em que a 1.º de Dezembro faltou aos mais sagrados deveres de cortesia, não cumprimentando com o seu ino, como era de seu dever, visto—como diz o articulista defensor—que todos devem ser unidos.

Qual foi a que provocou, tocando duas vezes seguidas sem consideração alguma para com a sua congénere, que é, tambem, d'esta terra?

Quem é que prohibe musicos de tocarem na Banda Democrática?

Quem foi que desrespeitou a Republica na noite do seu 4.º aniversario apagando as luzes á passagem da Banda Democratica quando tocava o Ino Nacional?

Quem são os individuos que se gabam de lançar bombas nas arruas de Lisboa?

Quem são os individuos que costumam assistir aos actos eleitorais armados de pistola, como o fizeram em Canha que até carabinas tambem levaram?

Quem são os individuos que se juntam aos bandos para agredir cidadãos pacíficos não escapando á sua santa indole crianças inofensivas?

Quem é que não dá trabalho e faz arrendamentos de oficinas para desmanchar sociedades pondo fóra um dos socios por tocar na Democratica?

Quem é que nos mercados do Alemtejo pede aos criadores de porcos que não transacionem com os democraticos?

Quem é que, finalmente, faz comícios nos cafés insultando os democraticos?

E vem este moralista de contrabando, prégar a paz e concordia na rua e acender o archote da santa inquisição contra as vítimas do seu beatifico rancor inventando desconhecidas que só os da sua grei têm praticado, e isto com o fim unico de deitar poeira nos olhos dos que ele julga, não lhe conhecerem as manhas.

Entrega te ao officio, homem, governa a tua vida!

UM OBSCURO DEMOCRATICO.

Rendas de casas

É o seguinte o artigo principal do decreto em vigor que prohibe o aumento das rendas de casas, e que julgámos sufficiente para inteiro esclarecimento dos interessados:

«Na renovação dos contratos de arrendamento de predios urbanos, cujas rendas mensaes não ultrapassem á data do presente decreto, 18\$00 em Lisboa, 15\$00 no Porto, 10\$00 nas outras cidades e 5\$00 em todas as restantes terras do continente da Republica e ilhas adjacentes, fica prohibido aos senhorios o elevarem, sem consentimento dos arrendatarios, as respectivas rendas, sob pena de desobediencia

qualificada, e de serem considerados litigantes de má fé para os efeitos legais nas acções de despejo que, porventura, proponham em juizo com quaisquer fundamentos que apenas disfarcem os intuitos de violar o preceito prohibitivo consignado no presente artigo.»

Recenseamento eleitoral.

No Centro Republicano Democratico d'esta vila trata-se da inscrição de todos os cidadãos que estejam nas condições exigidas pela lei para requererem o voto, das 21 horas em diante de todas as noites.

Administrador do concelho.

Por despacho de 15 do corrente foi nomeado administrador d'este concelho pelo sr. Governador Civil do Distrito, o nosso director, sr. José Augusto Saloio, que amanhã, pelas 13 horas, deverá tomar posse.

Caixa Economica Postal

Da Caixa Economica Postal acabámos de receber o relatório e contas em 30 de junho de 1914 e parecer da comissão fiscal, que agradecemos.

Desastre

Terça feira passada deu uma queda quando ajudava o andamento a uma motocicleta quebrando a clavícula direita, o filho José do veriador, sr. José Fernandes da Costa Moura.

Abade conquistador

D'«O Democrata»:

Contam do concelho de Santa Maria de Penaguião que o abade da freguezia de Lobrigos, um homem alto, desempenado e assaz simpatico, teve artes de introduzir se n'uma casa fidalga d'aquela região e conseguiu fazer se enamorar d'uma linda menina, herdeira rica e prendada. A coisa foi correndo até que n'uma das ultimas noites a enamorada fugiu do ninho paterno, raptada pelo padre, não se esquivando de levar consigo o melhor de mil escudos para as primeiras despezas da viagem. É claro que o caso provocou grande escândalo tendo a autoridade administrativa reclamado para toda a parte a detençaõ dos dois pombinhos.

Bem dizia o outro, que por sinal era bispo: se a carne é fraca...

Nota semanal

Entre dois amigos:

— Sabes qual é o melhor isolador da electricidade?

— É o vidro.

— Não é tal. O melhor isolador da electricidade é minha sogra, e a prova é que não ha raio que a parta.

OS ANTOLHOS

A revista alemã intitulada *Anaes de medicina veterinaria* inseriu ha pouco um estudo muito curiozo a respeito d'aquela acessorio dos arreios que denominamos antolhos.

Como é natural, o artigo finaliza por condenal-o, afirmando que o seu uzo é quasi uma simples questão de moda; a nós parece-nos porém que teria feito muito melhor dizendo que o emprêgo d'ele não é mais

belecimentos de crédito, de cambios e de escritorios é fixado o máximo de sete horas para dia normal de trabalho. Quando seja necessario fazer serviço extraordinario, terão remuneração especial, sendo a hora contada na razão da do dobro da dia normal de trabalho.

* A's camaras municipaes compete fazer os regulamentos para a boa ezeccução da lei, de harmo-

nia com os interesses locais, devendo os regulamentos ser elaborados e postos em vigor no prazo de quatro mezes a contar da publicação da lei.

Foi tambem aprovada a lei de limitação das horas de trabalho, para os operarios.

Incorporação de recrutas.

Nos lugares mais públicos das

que uma simples questão de rotina.

De facto, quantas práticas absurdas por ahí são mantidas a despeito dos esforços em contrário, unicamente pela força inveterada e irresistível da rotina, do habito?

Os antolhos limitam sensivelmente o campo visual do animal. Ora o olho do cavalo não é constituído como o do homem: vê para os lados e para traz; nós porêm achámos tudo isso demaziado, e só lhe permitimos que olhe para a frente.

Em consequencia d'esta restrição do campo visual, certos objetos afiguram-se ao cavalo como tendo uma disposição muito outra da que efectivamente têm.

Resulta de tudo isto que muitos animaes se tornam medrosos, inquietando-se com o menor som ou ruído que sentem próximo.

Podem tambem os antolhos ser cauza de oftalmias e até de congestões celebraes. Basta para isso que os cavalos sejam conduzidos ao longo de uma estrada guarnecida com arvores, sob um sol ardente caindo-lhes a prumo nos olhos os raios solares.

A uma irritação dos nervos do olho pôde seguir-se uma congestão do cérebro.

Mais; os antolhos, quando muito uzados, perdem a rigidez propria, e com os movimentos do andar batem nas palpebras, chegando em certos cazos a feril-as.

Uma só vantagem se lhes nota: é a de evitar que os olhos sejam atingidos pela ponta do chicote. Precária vantagem, que serve só por si para demonstrar a crueldade ou a ignorancia do homem, que só á força de chicote sabe utilizar-se dos animaes.

Um fabricante, vendo a relutancia que ha na supressão dos antolhos, lembrou-se de harmonizar as conveniencias dos cavalos com as teimozas do homem, substituindo o couro pela celuloide. Esta substancia, por isso mesmo que é transparente, dá margem a que o animal veja em todos os sentidos.

Ha uma coisa que parece provar de um modo conclusivo que tal accessorio é inutil,—é que os proprios cavalos o não uzam quando em serviço de sela, e os bois nunca.

Se as sociedades protetoras d'animaes não fossem em geral tão inimigas de pedir, lembrar-lhe-iamos que solicitassem de todos os empregarios e donos de

vehiculos para que nos animaes que metem de novo ao serviço eliminassem os antolhos, a titulo de experiencia, a qual nunca deverá ser feita em animaes habituados longamente a eles.

Esperiencia tal seria coroada pelo mais satisfatorio dos resultados.

LUIZ LEITÃO.

CORRESPONDENCIAS

Samouco, 15.—E' geral o entusiasmo n'esta freguezia pela próxima vinda da afamada Banda Democrática d'essa laboriosa e onrada vila. A comissão está em preparativos para as festas e, se não houver alguma praga do «Sepas n.º 2», o dia 31 de janeiro ficará por muito tempo gravado na memoria d'este bom povo.—C.

Sarilhos Grandes, 15.—Está acente uma reunião extraordinaria da Junta de Paróquia d'esta freguezia, na noite de domingo, 17 do corrente, para, como havíamos dito na nossa última correspondencia, se resolver officiar ao sr. ministro do fomento pedindo lhe para que seja concertado um bocado de estrada á sahida d'esta freguezia que se encontra impossivel.—C.

Alcochete, 18.—Acaba de ser nomeado administrador d'este concelho o nosso amigo e prestante correligionario, sr. Francisco Rafael Rodrigues.

ANUNCIOS

PROPRIEDADES

Vende-se uma rustica composta de vinha, terra de sementeira, casa de arrecadação e pço na baixa da Atalaia, e um predio de casas baixas para loja ou habitação, na rua Miguel Bombarda defronte da praça de touros. Estss propriedades pertenceram ao sr. Manuel da Costa Peles. Trata-se negocio com o dono, Francisco Correia, em casa do Silva—alfaiate.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

Faço saber que no dia trinta e um do corrente mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, sito na rua do Caes, d'esta vila, se ha de proceder á arrematação em hasta publica dos predios abaixo descritos, separados para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario de maiores a que n'este Juizo e pelo cartorio do primei-

ro officio se procede entre os conjuges divorciados Maria José Bastos e Emilio Augusto Oerta d'Oliveira, residentes no lugar e freguezia do Samouco, d'esta comarca:

IMOBILIARIOS A VENDER

Uma gleba de terra arrendada a Domingos Vesperra, composta de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, situada no «Pinhal do Brejo», freguezia e concelho d'Alcochete, d'esta comarca; que vae á praça no valor de cento e oitenta escudos.

18\$0

Uma gleba de terra, que se compõe de máto e alguns pinheiros, no referido sitio, dita freguezia, concelho e comarca, que vae á praça no valor de cento e vinte e cinco escudos.

125\$00

São citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

A contribuição de registro por titulo oneroso, será paga por inteiro pelo arrematante.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de Janeiro de 1915.

Verifiquei a ezactidão:
O Juiz de Direito
Sebastião Maria de Sampaio.
MONTIJO
O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

VENDE-SE

No sitio de Vaza-borrachas vende-se uma fazenda composta de vinha e alguma terra de sementeira. Tem casas de habitação e de arrecadação, adega com todos os seus pertences para 60 pipas de vinho, e uma caldeira de destilação. Trata-se com Romão José.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(Unica publicação)

No dia 17 do corrente, pelas 12 horas, no estabelecimento que foi do faldado A. Batista, sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, proceder-se-ha á continuacão da almoeda dos

bens arrolados no dito estabelecimento e que constam de algumas fazendas de lã, seda e algodão, generos de mercearia e armação do estabelecimento de merciaria.

Estes bens vão pela primeira vez á praça pelo valor da avaliação e os que nao obtiveram lanço na primeira praça voltam por metade do seu valor.

O que se anuncia para os efeitos legais.

Aldegalega; 16 de Janeiro de 1915.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezactidão

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

PREDIO

Vende-se um, de 1.º andar, n'esta vila, na Avenida Antonio José d'Almeida. Facilita-se o pagamento a prestações. N'esta redacção se dão esclarecimentos.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando Cosme dos Santos Sá Pereira, auzente em parte incerta, para na qualidade de representante de sua filha Biatriz dos Santos Sá Pereira, de doze anos de idade, assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Henriqueta Maria, casada, moradora que foi n'esta vila de Aldeia Galega do Ribatejo,

e em que é cabeça de casal José Lopes Laissa, viuvo da inventariada, residente n'esta mesma vila.

Aldeia Galega Ribatejo, 15 de Janeiro de 1915.

Verifiquei a ezactidão.

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evara. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

PRODUTOS

705

NUTRICIA

E

Batata da provincia para consumo, muito boa, vende.

J. SOARES

22 RUA DO CAIS, 24
ALDEGALEGA

BATATA

Vende, para semente, d'esta procedencia, José da Silva Manhoso—Aldegalega.

705

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de destilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

694

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E' uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploracão dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripcão botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos químicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldealega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéia, blenorréia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS
ALDEGALEGA

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merciaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da
RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata
encontra-se estabelecido na mesma rua
n.º 151, Lisbôa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.

**O LIVRE PENSAMENTO**

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldealega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS -- CADA TOMO -- 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

**Casa Comercial**

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

